**Mastocitomas cutâneos vs. subcutâneos – Estudo epidemiológico dos dados do laboratório DNAtech 2017-2022**

José Catarino1,2, Katia Pinello3, João Niza-Ribeiro3 Joana Santos1,2, Joana Reis4, Rita Payan-Carreira5, Inês Carvalho2,Maria Marcelino2, Pedro Faísca1,2,6,7

1 Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

2 DNAtech, Laboratório Veterinário, Lisboa, Portugal

3 Vet-OncoNet, Departamento de Estudo de Populações, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Portugal

4 IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal e CISAS

5 Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Évora, Évora, Portugal

6IGC – Instituto Gulbenkian da Ciência, Oeiras, Portugal

7CBIOS - Research Center for Biosciences & Health Technologies- Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

**Objetivos:** Os mastocitomas são neoplasias que, se diagnosticados na pele, são classificados em cutâneos e subcutâneos. O objetivo deste estudo é proceder uma análise comparativa entre os fatores de risco associados a estes tumores.

**Material e Métodos:** Foram analisados a raça, idade, sexo e localização anatómica da lesão em 633 mastocitomas cutâneos (MCTcut) e 192 mastocitomas subcutâneos (MCTsub). Foi realizada uma análise descritiva, inferencial com análises de correspondência e regressão logística.

**Resultados:** Não há diferenças entre a idade média à excisão entre MCTcut e MCTsub (8,1 DP=2.9; 8,6 DP=2.8). Em relação ao sexo, as idades médias não diferem e nos MCTcut não há predileção; enquanto nos MCTsub há um predomínio de fêmeas (57,3%, p<0.05). MCTcut - Os SRD foram os mais frequentes (212, 33,5%) apresentando a maior idade média (8,8 DP=3,2, p<0.05), seguidos pelos Labradores (134, 21,2%) e Boxers (46, 7,3%). Os Bulldog franceses e os Pugs foram os que apresentaram as médias de idade mais baixas (6,5DP=2,5; 6,1DP=1,7). MCTsub – os SRD são os mais frequentes (63, 38,4%) com maior idade média (9.2 DP=3,1), sucedendo-se os Labradores (40, 24,4%) e os Golden Retriever (8, 4,8%). Categorizando pela Fédération Cynologique Internationale, o grupo dos cães Molossóides foi o que apresentou a menor idade média (6,8DP=2,5, p<0.05) ao diagnóstico de MCTsub.

Em ambos MCTs, a localização mais comum foi o membro posterior, com uma média de idade mais alta nos mastocitomas subcutâneos (9,2DP=2.9) do que nos cutâneos (7,7DP=2.7). Nos MCTsub, a análise de correspondência revelou que os Boxers apresentam tendência a lesões na face e pescoço.

Nos MCTcut, os graus mais comuns foram o grau II de Patnaik e baixo grau de Kiupel (558, 88,15%; 509, 80,41%). Os casos de alto grau de Kiupel e grau III de Patnaik apresentaram-se em idades mais tardias (9,4 DP=3.1; 9,2 DP=2.9). Nos MCTsub, o padrão mais comum foi o infiltrativo (73, 38%).

O resultado da regressão logística ajustado para o sexo mostra que a idade é o único fator diferencial entre os MCTs (β=1.08, p=0.01).

**Conclusões:** Os MCT cutâneos e subcutâneos diferem sobretudo na idade de aparecimento, sendo esta influenciada pela raça. O comportamento biológico dos MCTcut tende a ser mais agressivo em idades mais avançadas.

**Palavras-chave:** Cão; Cutâneo, Fatores de risco; Mastocitoma subcutâneo.

**Financiamento:** Candidatura à atribuição de verbas para projeto exploratório- FMV-ULHT 2021- BIOPROGMAST